



SENADO FEDERAL  
Gabinete do Senador Eduardo Girão

**REQUERIMENTO Nº DE - CEsp**

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 58, § 2º, II, da Constituição Federal e do art. 93, II, do Regimento Interno do Senado Federal, a realização de audiência pública, com o objetivo de debater os impactos da prática de apostas de cota fixa nas constatadas manipulações de resultados e o envolvimento dessa atividade com organizações criminosas.

Proponho para a audiência a presença dos seguintes convidados:

- o Doutor Antônio Edvando Elias de França, Promotor de Justiça e Coordenador do NUDTOR no Estado do Ceará;
- o Doutor Cyro Terra Peres, Procurador-Geral de Justiça do Ministério Público do Estado de Goiás (MPGO);
- o Doutor Fernando Cesconetto, Promotor de Justiça do Ministério Público do Estado de Goiás (MPGO);
- o Senhor Hugo Jorge Bravo, Presidente do Vila Nova Futebol Clube;;
- o Senhor Salmo Valentim, Presidente da Associação Nacional dos Árbitros do Futebol - ANAF;
- o Senhor Andrei Augusto Passos Rodrigues, Diretor-Geral da Polícia Federal;
- o Senhor Rodrigo Alves, Presidente da Associação Brasileira de Apostas Esportivas - ABAESP;
- o Senhor Wesley Cardia, Presidente da Associação Nacional de Jogos e Loterias;
- o Senhor Edinaldo Rodrigues, Presidente da Confederação Brasileira de Futebol - CBF;

- o Doutor José Perdiz de Jesus, Presidente do Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD);
- o Doutor José Augusto Vagos, Procurador Regional da República – RJ;
- o Senhor Wilson Luiz Seneme, Presidente da Comissão Nacional de Arbitragem da Confederação Brasileira de Futebol.

## JUSTIFICAÇÃO

Muitos estudos mostram que jogos interativos online, jogos de cassino e máquinas de jogos eletrônicos estão entre as modalidades mais associadas ao chamado jogo problemático, que causa grandes prejuízos psicológicos, financeiros e sociais às suas vítimas. Obviamente, acarretam custos significativos sobre os sistemas de saúde, de previdência, judicial, de supervisão e de segurança pública.

As modalidades online, particularmente, aumentam expressivamente o potencial de acesso ao jogo e os problemas associados. Um estudo do Reino Unido, por exemplo, país em que a jogatina é permitida há muitos anos, revelou que, entre os jogadores pela internet, a taxa de prevalência de jogo patológico era 4 vezes maior do que entre os jogadores em geral. Isso ocorre porque: a tecnologia (i) aumenta a motivação para jogar e a frequência de participação de jogo; (ii) dá ao jogador a falsa percepção de que pode controlar os resultados; e (iii) amplia as oportunidades de jogo, inclusive com acesso 24 horas, promovendo intervalos cada vez menores entre rodadas etc. Em suma, o jogo online é ainda mais viciante do que as formas offline.

A contestada aprovação da loteria de apostas de quota fixa em nosso País, por meio da Lei nº 13.756, de 2018, provocou uma explosão desordenada, e perigosa, do ponto de vista da saúde pública, dos jogos de apostas esportivas online. Na esteira da entrada em vigor da Lei, o ambiente virtual transformou-se, ironicamente, em uma espécie de terra sem lei, onde vicejam não apenas as por si deletérias apostas esportivas, mas também uma série de jogos ilegais e outras atividades fraudulentas.

Diante dessa falta de controle sobre as centenas de empresas de aposta online, fato que potencializou os riscos de manipulação de resultados, fica evidenciada a importância, cada vez maior, de desenvolvimento de formas de controle e fiscalização no âmbito dessa modalidade, seja para prevenir ilícitos relacionados à tentativa fraudulenta de influenciar nos resultados ou quaisquer condutas ilegais no âmbito esportivo.

Não faltam escândalos no universo das apostas esportivas eletrônicas no nosso País. Vejamos.

Nesses sites é possível apostar facilmente em quase tudo, até mesmo número de escanteios, de pênaltis, de cartões amarelos, vermelhos, etc. Dessa forma a atividade tornou-se também um paraíso para a manipulação de resultados, com denúncias em praticamente todos os campeonatos.

Recentes notícias veiculadas na imprensa comprovam, cada vez mais, a ação de organizações criminosas no mundo das apostas esportivas, em especial aquelas feitas de forma remota (online). Dessa vez, as fraudes, que estão sendo investigadas pelo Grupo Especializado de Combate ao Crime Organizado (GAECO) do MP do Estado de Goiás, teriam acontecido na Série B do Campeonato Brasileiro de Futebol de 2022. O Esquema teria o envolvimento de jogadores, e há indícios da atuação do grupo em, pelo menos, três jogos no fim de 2022. A estimativa é que cada suspeito recebia R\$ 150 mil por aposta[1][2][3][4].

Embora ainda em estágio de investigação, a notícia é mais um sinal do enorme risco que os sites de apostas trazem ao futebol do Brasil. Todos os grandes escândalos do esporte estão ligados a apostas, no Brasil ou fora dele como demonstram o Totonero, na Itália, e a Máfia da Loteria Esportiva, no Brasil. Em 2005, a Máfia do Apito, denunciada pelo jornalista André Rizek, na revista Veja, tinha o esquema ligado a apostas clandestinas.

Num jogo do Campeonato Brasileiro de Futebol Feminino entre o Santos Futebol Clube e o Red Bull Bragantino, um funcionário do Santos tentou subornar uma jogadora do Bragantino, que além de repudiar o assédio, levou imediatamente o caso para a diretoria do Clube. O caso foi parar no STJD e o

funcionário foi demitido. Nesse mesmo jogo um envelope foi entregue para a 4ª árbitra minutos antes do início da partida em outra ação totalmente suspeita[5].

O campeonato cearense de 2022 chegou a ser suspenso em virtude de denúncias de manipulação de resultado em partidas disputadas pelo Crato, clube rebaixado para a segunda divisão[6].

Como já dito, as organizações criminosas também estão se valendo do total falta de transparência nesse tipo de atividade para praticar delitos. No início de agosto desse ano, o bicheiro Rogério de Andrade foi preso acusado de expandir seus negócios ilegais para fora do Brasil. Segundo a investigação do Grupo de Atribuição Especializada em Crime Organizado (Gaeco) do Ministério Público do Rio de Janeiro, o sobrinho de Castor de Andrade é o fundador da operadora Heads Bet, sediada em Curaçao. Além disso, o filho do contraventor, Gustavo de Andrade, revelou em 2020 em um inquérito que um funcionário da empresa da família abriu um ponto físico de exploração de bingo e casas de apostas na Barra da Tijuca[7][8].

Em Sergipe, no ano passado, uma operação conjunta do Ministério Público Federal com a Polícia Federal abriu investigações sobre a empresa EsporteNet. A empresa foi associada a crimes de evasão de divisas, lavagem de dinheiro, exploração de jogos de azar e organização criminosa.

Essas ocorrências no Brasil podem ser apenas a ponta de um “iceberg”. O esporte de maneira geral e o futebol de maneira especial não podem ser contaminados pela jogatina.

Há pouco tempo, a Confederação Brasileira de Futebol (CBF) puniu com rigor 11 jogadores de futebol pela comprovada participação na manipulação com penas que variaram entre 1 ano e 2 anos de suspensão e até o banimento definitivo do esporte. Ou seja, as BETs, mesmo que não tenham essa intenção, estão contribuindo firmemente para destruir a saudável paixão pelo esporte mais popular do mundo.

Recentemente, a Revista Veja, da Editora Abril na sua Edição nº 2860 de 22 de setembro de 2023, publicou que, no fim de agosto, o Ministro da Fazenda

Fernando Haddad foi alertado por um assessor especial de sua equipe de que um deputado federal da base governista teria pedido 35 milhões de reais a uma associação que reúne empresas de apostas, em troca de duas contrapartidas: defender seus interesses na regulamentação do setor e não transformar a vida de seus associados num inferno na CPI das Apostas Esportivas, instalada na Câmara dos Deputados.

Com efeito, se a citada matéria estiver correta, e tudo indica que está, tal postura do Representado, como parlamentar e principalmente como relator da CPI das Apostas Esportivas, no sentido de cobrar propina em troca proteção ao setor na Comissão, assim como empenho na aprovação da regulamentação da matéria no Plenário da Câmara, é inaceitável e indiscutivelmente criminosa.

Ante o exposto, conclamamos os nobres Pares à aprovação deste importante requerimento para que realizemos audiência pública no sentido de debater todos os impactos dessa nociva prática nas constatadas fraudes e o envolvimento dessa atividade com organizações criminosas.

#### **Citações:**

[1] <https://ge.globo.com/go/futebol/noticia/2023/02/14/mp-investiga-grupo-suspeito-de-fraudar-resultados-de-jogos-do-campeonato-brasileiro-para-se-beneficiar-com-apostas.ghtml>

[2] <https://www.bnews.com.br/noticias/esporte/mp-investiga-possivel-grupo-que-fraudou-resultados-de-jogos-do-brasileirao-por-apostas-esportivas.html>

[3] <https://www.uol.com.br/esporte/colunas/pvc/2023/02/14/futebol-financiado-por-apostas-e-tiro-no-pe.htm>

[4] <https://www.uol.com.br/esporte/futebol/ultimas-noticias/2023/02/14/mp-investiga-fraudes-em-jogos-do-brasileiro-para-beneficiar-apostas.htm>

[5] <https://ge.globo.com/sp/santos-e-regiao/futebol/times/santos/noticia/2022/06/20/presidente-do-santos-revela-que-funcionario-do-clubetentou-subornar-jogadora-do-bragantino.ghtml>

[6] <https://ge.globo.com/ce/futebol/campeonato-cearense/noticia/2022/03/06/tjdf-ce-determina-suspensao-imediata-do-cearense-por-suspeita-de-manipulacao-de-resultados.ghtml>

[7]<https://oglobo.globo.com/esportes/noticia/2022/08/fraudes-em-apostas-entenda-o-que-e-legal-e-o-que-nao-no-mundo-bet.ghtml>

[8] <https://oglobo.globo.com/esportes/noticia/2022/08/fraudes-em-apostas-entenda-o-que-e-legal-e-o-que-nao-no-mundo-bet.ghtml>

Sala da Comissão, 16 de outubro de 2023.

**Senador Eduardo Girão**  
**(NOVO - CE)**